



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO:**  
**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

**LUCIA MARIA ALVES BARREIRO**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA: Planejamento Participativo na Escola**

**ITAPORANGA - PB**

**2014**

**LUCIA MARIA ALVES BARREIRO**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA: Planejamento Participativo na Escola**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual de Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Especialista.

**Orientador: Prof. Dr. Alex da Silva**

**ITAPORANGA - PB**

**2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B271g Barreiro, Lucia Maria Alves  
Gestão democrática [manuscrito] : planejamento participativo na escola / Lucia Maria Alves Barreiro. - 2014.  
23 p.  
  
Digitado.  
Monografia (Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares EAD) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.  
"Orientação: Profº. Dr. Alex da Silva, Secretaria de Educação a Distância".  
  
1. Gestão Democrática. 2. Cidadania. 3. Ação coletiva. I.  
Título.  
  
21. ed. CDD 371.207

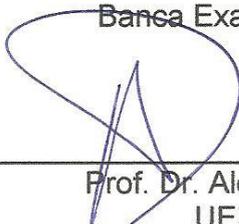
**LUCIA MARIA ALVES BARREIRO**

**GESTÃO DEMOCRÁTICA: Planejamento Participativo na Escola**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual de Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento á exigência para obtenção do grau de especialista.

Aprovada em 29 / 11 / 19

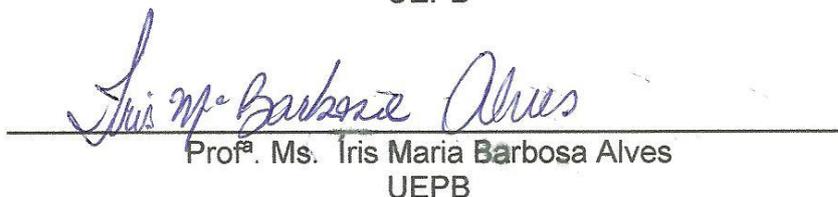
Banca Examinadora



Prof. Dr. Alex da Silva  
UEPB



Prof.<sup>ª</sup> Ms. Soraya M. B. de Almeida Brandão  
UEPB



Prof.<sup>ª</sup> Ms. Iris Maria Barbosa Alves  
UEPB

Senhor, tu és digno de todo louvor e toda adoração, te agradeço por tudo que me deste durante essa etapa, coragem, força e acima de tudo, ânimo, para continuar, pois se não fosse a tua mão estendida para me sustentar eu de nada seria.

A ti senhor dedico esta minha vitória e te dou graças por tudo em minha vida.

Obrigada.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus por me dar força durante essa etapa tão difícil em minha vida; por estar comigo sempre e saber de tudo que eu preciso;

Ao meu esposo por me apoiar em tudo que faço me ajudando com palavras de amor e atenção;

Aos meus filhos pelo amor e dedicação;

Aos professores que durante esse tempo ajudaram-me bastante com relação a aprendizagem;

A todos os meus amigos, pois durante os momentos que mais precisei davam-me palavras de conforto.

“Este é nosso desafio:  
Olhar a escola, olhar a educação como instrumento de transformação social.  
E sonhar... Sonhar coletivamente  
Como o grande educador pernambucano Paulo Freire,  
Na esperança, e no compromisso de refazer esse país,  
Torna-lo sério, democratizá-lo e assim,  
Defender a vida, construir o sonho e viabilizar o amor”.

(Ferreira, 2001)

## RESUMO

Este trabalho aborda a gestão democrática como uma ação necessária para a melhoria na qualidade do ensino, tendo em vista a formação de indivíduos para a cidadania, possibilitando a auto formação de todos os envolvidos e repensando o exercício a prática profissional no âmbito educacional e escolar. Apresenta a gestão democrática, a participação dos profissionais e da comunidade escolar, a autonomia pedagógica e o exercício pleno da cidadania como os elementos fundamentais da administração da educação, promovendo a efetivação da qualidade do ensino. Discute os princípios da gestão democrática na escola através de pesquisa bibliográfica e de campo, analisando os desafios da ação coletiva no ensino dos dias atuais. Reflete sobre a discussão da luta pela democratização da sociedade, desempenhando um papel na formação de cidadãos conscientes da necessidade de participar de forma ativa das decisões concernentes á educação de nosso país. É de grande importância a gestão democrática, pois exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica, implica principalmente o repensar da estrutura de poder da escola, incluindo a participação dos representantes dos diferentes segmentos nas decisões desenvolvidas, atuando com autonomia.

**Palavras-chaves:** Gestão Democrática. Cidadania. Ação coletiva.

## **ABSTRACT**

This work addresses the democratic administration as a necessary action to improve the quality of education, with a view to the training of individuals for citizenship, enabling the formation of everyone involved and rethinking the Office for professional practice within educational and school. Presents the democratic management, the participation of professionals and the school community, the pedagogical autonomy and the full exercise of citizenship as the fundamental elements of the administration of education, promoting the completion of the quality of education. Discusses the principles of democratic management in school through bibliographical research and field, analyzing the challenges of collective action in teaching of the present day. Reflects on the discussion of the struggle for the democratization of society, playing a role in the formation of citizens aware of the need to participate actively in the decisions related to education of our country. Is of great importance to democratic administration because exig it demands the understanding in depth of the problems put by pedagogic practice, it implicates mainly rethinking of the structure of power of school, including the representatives of the deference segments participation in the developed decisions, acting with autonomy.

**Keywords:** Democratic administration. Citizenship. Collective Action.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. JUSTIFICATIVA .....</b>	<b>12</b>
<b>3. OBJETIVOS .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1. Geral .....</b>	<b>13</b>
<b>3.2. Específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>4. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>14</b>
<b>4.1. A Gestão Democrática na Escola .....</b>	<b>17</b>
<b>4.2. Projeto Político Pedagógico .....</b>	<b>19</b>
<b>4.3. Planejamento Escolar .....</b>	<b>20</b>
<b>5. METODOLOGIA .....</b>	<b>22</b>
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
<b>7. REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A gestão democrática é muito importante, pois exige a participação de toda a comunidade escolar nas decisões do processo educativo, o que resultará a democratização das relações que se desenvolvem na escola, contribuindo para o aperfeiçoamento administrativo-pedagógico. Sendo assim, trabalhar com gestão democrática no âmbito escolar pode melhorar o que é específico da escola – o seu ensino, proporcionando um melhor conhecimento do seu funcionamento e de todos os envolvidos (pais, alunos, professores, diretor, auxiliares e toda a comunidade escolar), assim, a escola terá a possibilidade de construir a democracia.

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar a proposta de gestão adotada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Prof.<sup>a</sup> Terezinha Gomes.

É importante trabalhar na escola com o planejamento participativo, onde todos entendam como se dá o mesmo, pois é um momento onde todos com o seu saber próprio, com sua consciência, discutem seus problemas, suas ideias, seu conhecimento da realidade, suas propostas e ações. Todos crescem juntos, transformam a realidade, criam o novo em proveito de todos e com o trabalho coordenado.

Neste aspecto, considera-se, também de suma importância dentro da escola, o projeto político pedagógico como um momento importante de renovação e de construção das atividades na escola, pois projetar significa “traçar planos, lançar-se para frente”. Ele não é definido, e sim flexível, onde a qualquer momento pode ser aperfeiçoado, de acordo com a realidade da escola.

Dessa forma a gestão democrática da escola é um trabalho realizado com participação e cidadania, onde o envolvimento de todos da escola algo de muita importância, pois são nesses momentos que podemos aprender e ensinar, ou seja, será uma troca de conhecimentos.

Portanto, é através deste trabalho participativo que a escola poderá mostrar aos seus alunos como trabalhar com ética, aprendendo a conviver de forma democrática.

## 2 JUSTIFICATIVA

A gestão democrática é entendida como processo de mudança dentro da escola, visando à transformação do processo educativo em uma prática social voltada para a construção da cidadania, desenvolvendo assim uma escola cidadã, onde a essência da sua autonomia passa pela capacidade de efetuar trocas com os outros sistemas que a envolvem.

Assim, o presente trabalho destaca a gestão democrática, como peça fundamental para mudança e construção de uma escola que pense, principalmente, na coletividade de todos que fazem parte da mesma.

Segundo Gadotti (2001, p. 35) afirma que:

A participação na gestão da escola proporcionará um melhor conhecimento do funcionamento da escola e de todos os seus atores, propiciará um contato permanente entre professores e alunos, o que leva ao conhecimento mútuo e, em consequência, aproximará também as necessidades dos alunos dos conteúdos ensinados pelos professores.

Com isso, a escola pode aproximar mais o conteúdo da realidade dos nossos alunos, valorizando também o trabalho docente, proporcionando-lhes autonomia plena em sala de aula, resgatando o conhecimento do aluno, deixando-lhes livres para falarem, ensinando-os a dialogar, a respeitar e também a ceder. A escola deve preparar o indivíduo capaz de reconhecer nas regras e normas sociais o resultado do acordo mútuo, do respeito ao outro e da reciprocidade, onde eles poderão expressar suas ideias, desejos e vontades.

Assim, acredita-se que é importante desenvolver este projeto, pois abre-se a oportunidade de mostrar para todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem como se trabalha em coletividade visando a superação de um sistema educacional seletivo e excludente, para um novo modo de se trabalhar, onde haja sempre o respeito, a igualdade, a responsabilidade, a qualidade, a solidariedade e a autonomia e, sobretudo uma educação voltada a transmissão social.

### **3. OBJETIVOS**

#### **3.1 Geral:**

Identificar a proposta de gestão democrática adotada na EEEF Terezinha Gomes da Silva como processo de mudança, tomando como base o projeto político pedagógico da escola bem como os momentos de planejamentos.

#### **3.2 Específicos:**

- Analisar a necessidade do planejamento participativo da escola;
- Estabelecer estratégias de envolvimento dos sujeitos da comunidade escolar na proposta de gestão democrática;
- Analisar e refletir sobre a gestão democrática, de acordo com o Projeto Político da Escola.

## 4. REFERENCIAL TEÓRICO

A gestão democrática da educação é compreendida como construção de um espaço público que deve promover condições de qualidade, garantir a estrutura material para um serviço de qualidade, criar um ambiente de trabalho coletivo que visa a superação de um sistema educacional seletivo e excludente.

Construir um ambiente democrático não é tarefa fácil e, por isso, necessita que todos os envolvidos no ensino-aprendizagem (pais, alunos, professores, diretor etc.) possam participar das decisões da escola. Por isso, enquanto a escola não for assumida não poderá ser democrática.

Administrar democraticamente pressupõe uma educação democrática, ou seja, saber ouvir, saber argumentar e ceder.

Segundo Gadotti (2001, p. 35) “a escola deve formar para a cidadania e, para isso, ela deve dar exemplo. Ela deve inserir toda a comunidade escolar nesse processo, pois está a serviço da comunidade”.

É necessário decidir, coletivamente, o que se quer reforçar dentro da escola e como detalhar as finalidades para se atingir a almejar cidadania, pois de acordo com Marques apud Veiga (2000, p. 13) por outro lado, propiciar a vivencia democrática necessária para a participação de todos os membros da comunidade escolar e o exercício da cidadania.

A construção do Projeto Político Pedagógico, a formação da profissional da educação, a busca pela autonomia apresentam-se como desafios para concretizar a gestão democrática com vistas à qualidade do ensino, garantindo a permanência de todos na escola. A escola de qualidade tem obrigação evitar de todas as maneiras possíveis a repetência e a evasão garantindo a permanência dos que nela ingressam, fazendo com que todos os alunos aprendam.

Nesse sentido, a escola empenha um importante papel que é a formação de cidadãos conscientes da necessidade de participar dos diversos níveis de representação de uma sociedade democrática.

Com este raciocínio Dourado apud Ferreira (2001:304)

A gestão democrática é um processo de aprendizagem e de luta política que não se circunscreve aos limites da prática educativa, mas vislumbra nas especialidades dessa prática social e de sua relativa autonomia de criação

de canais de efetiva participação e de aprendizado do “jogo” democrático que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas. (FERREIRO, 2001, p. 304)

Dessa forma, podemos entender que a gestão democrática é um trabalho coletivo contínuo que busca a melhoria da qualidade do ensino, formando indivíduos para a cidadania, possibilitando auto-formação de todos os envolvidos, representando o exercício da prática profissional.

Assim, a gestão democrática, a participação dos profissionais e da comunidade escolar, a elaboração do projeto pedagógico da escola, a autonomia pedagógica são os elementos fundamentais da administração da educação, promovendo a efetivação da qualidade do ensino.

Portanto, a autonomia da escola é entendida como um meio de mudança para concretizar a qualidade do ensino em nosso país. Ser autônomo é ter capacidade de expressar aquilo que deseja, mas de forma consciente e comprometida com sua realidade.

Segundo Gadotti (2001:35)

A autonomia e a gestão democrática da escola fazem parte da própria natureza do ato pedagógico. A gestão democrática da escola é, portanto, uma exigência de seu projeto político pedagógico. Essa autonomia visa em primeiro lugar uma mudança de cada membro da escola, mudança de mentalidade, onde cada palavra dita será questionada por todos. (GADOTTI, 2001, p. 35).

O planejamento participativo na gestão democrática é muito importante, pois é um momento onde todos com seu saber próprio, com sua consciência, discutem seus problemas, suas ideias, seu conhecimento da realidade, suas propostas e suas ações. Todos crescem juntos, transformam a realidade, criam o novo em proveito de todos através do trabalho coordenado.

Assim, para Gandin (1994:58)

O planejamento implica em transformar a realidade existente e construir uma nova realidade. Por isso, planejar e construir a realidade desejada com democracia. Não é só organizar a realidade existente e mantê-la em funcionamento, mas é transformar esta realidade, construindo uma nova. (GANDIN, 1994, p. 58).

O planejamento é um processo de tomada de decisão sobre a ação. Processo que envolve busca de informações, elaboração de propostas, encontros para discussão, reuniões para tomada de decisão e avaliação permanente. Por isso, é preciso que haja participação no planejamento para tornar-se democrático.

Sendo assim, todo planejamento precisa ser participativo, incentivando os pais, alunos, professores e funcionários a trabalharem sempre em prol da melhoria no ensino-aprendizagem. O planejamento participativo requer o envolvimento de todos na tomada de decisões e na busca de soluções de problemas existentes na escola.

Desta forma, participar do processo educativo é direito e dever de todos que integram uma sociedade democrática, buscando a qualidade do ensino. Assim sendo, o planejamento participativo constitui-se num processo político vinculado à decisão da maioria, em benefício da maioria, onde todas as pessoas que estão envolvidas participam da ação de planejar, assumindo tarefas de observadores, participativos e facilitadores.

O projeto político-pedagógico da escola realizado em coletividade é considerado como um momento importante de renovação da escola, pois projetar significa lançar-se para frente ante um futuro diferente do presente, segundo Gadotti (2001). O projeto pedagógico não é definitivo, mas estar sempre em construção o qual se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada. Na elaboração participativa do projeto, todos têm oportunidade de se expressar, inclusive aqueles que geralmente não falam, mas que estão acreditando, estão querendo construir um futuro melhor.

Segundo Veiga (2000:121)

O projeto político pedagógico é uma ação intelectual para discutir os problemas da escola a partir de uma reflexão recíproca entre a dimensão política e a dimensão pedagógica da escola, participando da vivência democrática necessária à participação de todos no exercício da cidadania. (VEIGA, 2000, p.121).

A elaboração de um bom projeto é um trabalho abrangente, participativo, democrático, responsável, competente e solidário, mas não adianta só construir esse projeto e sim administrá-lo, ou seja, implementá-lo no cotidiano da escola.

Desta forma, a própria discussão sobre a gestão democrática da educação se insere na luta pela democratização da sociedade, desempenhando um papel na

formação de cidadãos conscientes da necessidade de participar de forma ativa das decisões concernentes à educação de nosso país.

#### **4.1 A Gestão Democrática na Escola**

A gestão democrática no âmbito educacional é uma preocupação que vem sendo estudada desde a constituição de 1988, pois muitas escolas até os dias atuais ainda não entendem o real sentido de se trabalharem em democracia, onde todos que fazem a escola sejam participantes deste processo de mudança.

Nesse sentido, a escola desempenha um importante papel que é a formação de cidadãos conscientes da necessidade de participar dos diversos níveis de representação de uma sociedade democrática.

A democracia fundamenta-se no controle do poder pelos controladores, assim, a democracia é mais do que um regime político é, pois, entendida como forma de liberdade. Através da democracia os indivíduos e a sociedade pode ajudar-se um ao outro, havendo uma troca de conhecimentos, formando assim cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres.

Com este raciocínio Dourado apud Ferreira (2001: 304) afirma que:

A gestão democrática é um processo de aprendizagem e de luta política que não se circunscrevem aos limites da prática educativa, mas vislumbram nas especialidades dessa prática social e de sua relativa autonomia de criação de efetiva participação e de aprendizado do "jogo" democrático que permeiam as relações sociais e, no seio dessas, as práticas educativas.

Desta forma, podemos entender que a gestão democrática é um trabalho coletivo contínuo que busca a melhoria da qualidade do ensino, formando indivíduos para a cidadania, possibilitando um aprendizado satisfatório.

Ferreira ainda afirma que:

A gestão democrática da educação é hoje, um valor consagrado no Brasil e no mundo, embora ainda não totalmente compreendido a prática social global e a prática educacional brasileira e mundial. É indubitável sua necessidade para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. É indubitável sua importância como fonte de humanização.

Ainda muito tem que ser feito para que possamos vivenciar a democracia que queremos, pois compreender a cidadania como participação social e política, assim

como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, requer adotar no dia a dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si mesmo respeito.

Os elementos básicos da Gestão Democrática podem se apresentar de várias maneiras, na esfera escolar, as principais são: na constituição e atuação do Conselho escolar; na elaboração do Projeto Político Pedagógico, de modo coletivo e participativo; na definição e fiscalização da verba da escola pela comunidade escolar; na divulgação e transparência na prestação de contas; na avaliação institucional da escola, professores, dirigentes, estudantes, equipe técnica; na eleição direta para diretor (a);

Assim, é possível entender que a gestão democrática é importante não só para o diretor (a) da escola, uma vez que devem ser também discutida, compreendida e exercida pelos estudantes, funcionários, professores e pais, onde todos em coletividade participem do processo escolar de forma democrática, exercendo sua cidadania.

Para isso, é preciso analisar os aspectos legais da gestão democrática, visto que de acordo com a L.D.B. 9.394/96 em seu art. 14 estabeleceu que os sistemas de ensino definam as normas de gestão democrática de ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: I- participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico; II- participação das comunidades escolar em conselhos escolares ou equivalentes.

Esses princípios estão em consonância com Constituição Federal de 1988 no seu art. 206, a qual determina que o ensino seja ministrado com base nos princípios: I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III- pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; IV- gratuidade do ensino público; V- valorização dos profissionais de ensino, garantindo na forma da lei, plano de carreira para o magistério público, com o piso salarial profissional e ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; VI- gestão democrática do ensino público, na forma da lei; VII- garantia de padrão de qualidade.

Portanto, é de grande importância concretizar a gestão democrática como uma ação necessária ao cotidiano educacional, pois exige a compreensão em profundidade dos problemas postos pela prática pedagógica, implica principalmente

o repensar da estrutura de poder da escola, incluindo a participação dos representantes dos diferentes segmentos da escola nas decisões desenvolvidas, atuando com autonomia.

#### **4.2. Projeto Político Pedagógico**

O projeto político pedagógico deve ser um momento de discussão e elaboração do mesmo, onde todos que fazem a escola devem participar deste momento. É um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na escola, expressando as exigências legais do sistema educacional, bem como as necessidades, propósitos e expectativas da comunidade escolar. Revela os modos de pensar e agir dos atores que participam da sua elaboração, expressa a cultura da escola e, ao mesmo tempo, contribui para transformá-la.

Para construir o projeto político pedagógico é preciso que a comunidade escolar conheça e lute pela concretização dos princípios de igualdade, qualidade, liberdade, gestão democrática e valorização do magistério, avaliando e organizando as discussões para depois serem colocadas em prática as decisões.

Para isso, administrar requer competência, paciência, criatividade e autonomia, tendo em vista elaborar e implementar um projeto político-pedagógico que seja relevante á comunidade e a sociedade que a serve. Pois, o projeto insere-se na totalidade do sistema escolar, englobando e atingindo todos os problemas encontrados na escola, tentando assim atender as necessidades dos alunos.

Com isso, para a escola, a construção do projeto político-pedagógico é um grande desafio, pois não se trata apenas de elaborar, mas principalmente de como implementá-lo, por isso deve ser discutido, elaborado e assumido coletivamente. Para Veiga (2000:38) “O desafio que representa projeto pedagógico traz consigo a exigência de entender e considerar o projeto como processo sempre em construção.

Acredita-se, que ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscando o possível. É antever um futuro diferente do presente. Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada

projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas.

Nessa perspectiva, o projeto político-pedagógico vai além de um simples agrupamento de planos de ensino e de atividades diversas. O projeto não é algo que é construído e em seguida arquivado ou encaminhado às autoridades educacionais como prova do cumprimento de tarefas burocráticas. Ele é construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.

### **4.3. Planejamento Escolar**

O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão, para decidir quais as melhores alternativas e ações possíveis para alcançar o ideal. É um processo contínuo e sistematizado de projetar e decidir ações em relação ao futuro em função de objetivos políticos, sociais e administrativos claramente definidos, envolvendo tomadas de decisão e avaliação de cada decisão inter-relacionada.

Sendo assim, entende-se que o planejamento escolar é uma atividade que orienta a tomada de decisões da escola e dos professores em relação às situações de ensino-aprendizagem, por tanto, para efetivar a qualidade do ensino que desejamos, precisamos planejar nossas ações, estabelecendo relações coma prática educacional.

Além de participativo, o processo de planejamento precisa ser científico para que possa sistematizar a construção da realidade desejada, ou seja, serve como processo educativo para mudarmos a realidade das escolas públicas de nosso país.

Desta forma, participar do processo educativo é direito e dever de todos que integram uma sociedade democrática, buscando a qualidade do ensino. Assim sendo, o planejamento participativo constitui-se num processo político vinculado á ação da maioria, em benefício da maioria, onde todas as pessoas que estão envolvidas participam da ação de planejar, assumindo tarefas de observadores, participantes e facilitadores.

O planejamento constitui-se essencial nas nossas atividades sejam as cotidianas, sejam no âmbito escolar. Por vezes, é considerado como um processo realizado para equilibrar os meios e fins e melhorar o funcionamento da escola. O

planejamento não ocorre em um momento do ano, mas a cada dia. A realidade educacional é dinâmica. Os problemas, as reivindicações não têm hora nem lugar para se manifestarem. Assim, decide a cada dia, a cada hora.

Contudo, o planejamento não se reduz apenas a um meio de facilitar o trabalho em sala de aula, ou somente como uma atividade burocrática que se limita ao preenchimento de formulários, para ser entregues na secretaria como cumprimento a uma exigência. Este ato de planejar necessita ser concebido e vivenciado no cotidiano escolar como um processo de reflexão, buscando sempre o melhoramento das práticas escolares como um todo.

Portanto, é através deste trabalho participativo que a escola poderá mostrar aos alunos como trabalhar com ética, aprendendo a conviver de forma democrática.

A escola tem a função de preparar o indivíduo para o exercício da cidadania moderna, isso significa formar o homem capaz de conviver numa sociedade em que irá passar por diferentes situações e determinadas influências, por isso, o maior desafio hoje de uma gestão democrática é formar o aluno para viver em uma sociedade atual.

Assim, é de muita importância o planejamento participativo, onde o mesmo conduz a todos que fazem a escola a um caminho de mudanças, transformando-os e desenvolvendo de forma plena a cidadania.

## 5. METODOLOGIA

A presente monografia será desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica, sobre a gestão da escola onde a prioridade principal será ler e entender a gestão democrática e a participação de todos no planejamento pedagógico da escola, bem como a construção do Projeto Político Pedagógico, pois todo e qualquer estudo requer uma prévia pesquisa bibliográfica, A leitura é muito importante para a elaboração e execução de projetos de pesquisa.

Portanto, para elaboração deste trabalho utilizou-se de critérios e procedimentos bibliográficos, onde tive a oportunidade de ler: revistas, livros, sites e apostilas. O levantamento bibliográfico foi realizado durante o período de três dias, onde durante as pesquisas foram desenvolvidas entrevistas com os funcionários da Escola Terezinha Gomes, tendo como maior objetivo a observação da Gestão aplicada na escola.

Assim, observou-se que a gestão democrática predomina na E.E.E.F Terezinha Gomes, onde todos os funcionários, em reuniões feitas, puderam entender que a participação e a coletividade é a chave fundamental para o sucesso escolar e que participar da construção do PPP da escola deve ser prioridade para todos os que fazem a mesma.

Assim, entende-se que é preciso que todos os que estão envolvidos tenham consciência das suas responsabilidades, que possam trabalhar com respeito, com solidariedade, reciprocidade e, principalmente desenvolvendo de forma plena a cidadania.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão democrática é entendida como o repensar da estrutura de poder existente dentro da escola, onde visa a quebra do individualismo, da desigualdade e da exploração, buscando assim a união e o respeito entre todos. Sendo assim, fica claro entender que a gestão democrática, no interior da escola, não é um processo fácil de ser concretizado.

A gestão democrática busca a melhoria no ensino- aprendizagem, trabalhando com coletividade e participação. Está intimamente articulada ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos, de classe dos trabalhadores, extrapolando as batalhas internas da educação institucionalizada. É importante, pois trabalhar a coletividade dentro da escola, exigindo a participação de toda comunidade escolar nas decisões do processo educativo, o que resultará na democratização das relações que se desenvolvem, contribuindo para o aperfeiçoamento administrativo-pedagógico.

Outro aspecto interessante na gestão democrática é que o ensino é organizado de forma a levar o grupo e sua comunidade a perceber e interpretar o papel de cada um individualmente e o do grupo, para poder interferir nas ações da sociedade. Por tanto, a democracia na escola é de muita importância, pois além de trabalhar o respeito, almeja também a qualidade de ensino para todos os indivíduos, construindo assim cidadãos capazes de intervir na sua realidade.

Assim sendo, a participação é um direito e dever de todos que integram uma sociedade democrática, onde o indivíduo passa a assumir a responsabilidade de suas ações, buscando o crescimento pessoal em todos os aspectos: dignidade, atuação, criticidade, capacidade de decisão e ação, devendo ser respeitada na sua individualidade e sociabilidade.

## 7. REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes. O público e o privado na agenda educacional brasileira. In; FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromisso**. 2 ed. São Paul: Cortez, 2001.p.281-292.

GADOTTI, Moacir. **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. 4 ed. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2001.

GANDIN, Danilo. **A prática do planejamento participativo: na educação e em outras instituições, grupos e movimentos dos campos culturais, social político, religiosos e governamentais**. 2 ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

RODRIGUES, Neilson. **Da mistificação da Escola a Escola Necessária**. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

VEIGA, Ilma Passos A (Org.). **Projeto Político Pedagógico da Escola: Uma construção possível**. 9 ed. São Paulo: Papyrus, 2000.